

**IPLeiria e Escola da Polícia Judiciária criam pós-graduação inovadora**

**“Informática de Segurança e Computação Forense” é a nova aposta formativa para investigar a cibercriminalidade**

“Informática de Segurança e Computação Forense” é a nova pós-graduação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), em parceria com a Escola da Polícia Judiciária, e que foi apresentada recentemente numa sessão plenária com representantes das duas entidades, na Escola da Polícia Judiciária, em Loures. Este curso é dirigida a forças de segurança e investigação nacionais para o combate ao crime baseado em tecnologias de informação e comunicação, e é ministrado por um grupo de docentes especializados.

Pedro do Carmo, diretor nacional adjunto da Polícia Judiciária (PJ), afirmou que «em breve pode ser criada uma unidade funcional para a cibercriminalidade, que foi uma proposta bem acolhida pela tutela. Com a constituição desta unidade, a PJ fica mais habilitada a investigar a cibercriminalidade». «Assinalamos com especial gosto a realização desta pós-graduação que resulta da parceria da Escola da Polícia Judiciária e do IPLeiria. A criminalidade informática tem tido uma presença constante, pelo que esta é mais uma ação que se insere num esforço que a PJ tem feito no combate à criminalidade. Esta pós-graduação beneficia os formandos, aumenta a qualidade de resposta da PJ e reforça a confiança dos cidadãos no combate a este crime», terminou Pedro do Carmo.

Nuno Mangas, presidente do Instituto Politécnico de Leiria, salientou que «esta parceria resulta de uma necessidade sentida pela PJ e pelas pessoas que trabalham nesta área. Será uma partilha de conhecimento e de experiências. A primeira edição do curso é uma mais-valia para os formadores da PJ e do IPLeiria, pois aliam o que cada um tem de melhor, com a partilha de experiências, instalações e conhecimentos». O presidente do IPLeiria realçou a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes, que demonstra o apoio da tutela a esta iniciativa.

O coordenador da nova pós-graduação, Filipe Mota Pinto, salientou que esta parceria potencia o cruzamento de interesses em prol do bem comum da sociedade. «Este é o resultado de um paradigma prático em que há uma adequação do conhecimento baseado na ciência e que será concretizado no domínio prático. Os formandos vão compreender melhor as formas de prevenção, de deteção, bem como toda a componente forense, com espaço para estudo de alguns casos reais», salientou o docente da ESTG. «Acreditamos que o IPLeiria se pode afirmar mais nesta área das tecnologias e continuar a formação de quadros cada vez mais qualificados», concluiu Filipe Pinto.

Pedro Verdelho, coordenador do Gabinete de Cibercrime da Procuradoria-Geral da República, destacou que «esta ação de formação incide sobre um tema crucial na investigação criminal. Muito em breve haverá necessidade de ter peritos em prova digital, nomeadamente em casos de injúrias na internet, difamação, burlas, ou até casos de direito da família, direito laboral e direito comercial». O procurador reforçou ainda o pioneirismo do curso, que será seguido por muitos outros.

José Ferreira Gomes, Secretário de Estado do Ensino Superior, enalteceu a capacidade de iniciativa do IPLeiria e de desenvolvimento na região onde se insere, estando na primeira linha da construção de conhecimento e da sua transmissão. «A área da nova pós-graduação é inovadora e crucial para a nossa vida no futuro. É importante destacar as competências do IPLeiria e da Escola da Polícia Judiciária, que contribuem para uma parceria de sucesso», afirmou o Secretário de Estado. José Ferreira Gomes dirigiu palavras de incentivo aos formandos e aos formadores que juntos vão descobrir as estratégias de aprendizagem e construir um percurso pessoal mais longo.

A primeira edição do curso destina-se em exclusivo a agentes da polícia judiciária e a magistrados do ministério público, num total de 12 estudantes, e funciona com sessões repartidas na Escola da Polícia Judiciária, em Loures, e no IPLeiria. O ciclo de estudos visa preparar os quadros da PJ, da Procuradoria-Geral da República ou do Ministério Público para a realidade atual no combate ao crime, cada vez mais baseado nas tecnologias nas diferentes plataformas.

Este ano prevê-se a abertura de uma edição da pós-graduação ao público em geral e empresas, com alguns conteúdos adaptados, de forma a minimizar o risco de exposição e aumentar a capacidade defensiva e de análise de incidentes indesejados, bem como prevenir os ataques informáticos e perceber a sua origem.

**Leiria, 13 de janeiro de 2015**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* [afr@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)